

AV14934



Coqueiral de Itaparica, um conjunto em total abandono

Considerado o segundo maior Conjunto Residencial do Brasil, com 584.999,07 metros quadrados e cerca de aproximadamente cinco mil apartamentos, o Coqueiral de Itaparica, no município de Vila Velha, está situado em área privilegiada à margem da Rodovia do Sol distante cerca de 500 metros do mar. O conjunto tem cinco etapas (blocos residenciais) já em fase de habitação faltando mais duas (6ª e 7ª etapas) que deverão ser entregues até dezembro próximo.



Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, é o segundo maior conjunto residencial do Brasil

Os primeiros habitantes de Coqueiral de Itaparica chegaram ao bairro no mês de agosto de 1981. e hoje somam cerca de duas mil famílias (oito mil pessoas) todas mutuárias do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), cujo gestor é o Banco Nacional da Habitação (BNH). Embora moradores afirmem que residem no bairro até mesmo assaltantes e ladrões, em Coqueiral de Itaparica a maioria é de advogados, engenheiros, médicos, jornalistas, funcionários públicos municipais, estaduais e federais e outros profissionais liberais.

VAZIOS

Cerca de 50% de todo o Conjunto Habitacional Coqueiral de Itaparica, não é habitado pelos mutuários que, segundo moradores, rejeitaram o imóvel ou transferiram direitos para terceiros que também não habitam os imóveis. Existem também os que estão abandonando os apartamentos por não encontrarem interessados em adquiri-los. O exemplo pode ser constatado nos oito edifícios de 12 andares cada, que de um total de 384 apartamentos (48 por edifício) somente 70 mutuários receberam as chaves. Os 314 restantes, 200 apartamentos, não aceitaram e estão sem donos.

Antes do aumento de 130,42% nas prestações da casa própria decretado pelo BNH, a prestação mais baixa em Coqueiral de Itaparica era de Cr \$ 18.416,72 para os apartamentos de 46,95 metros quadrados, e a mais alta de Cr\$ 99.000,00 para os de 100 metros quadrados. Atualmente, com o aumento de 130,42%, as prestações foram para Cr\$ 42.435,80 e Cr\$ 228.115,80, respectivamente. Os mutuários de Coqueiral de Itaparica tem como agentes financeiros a Caixa Econômica Federal, BMG, e Econômica.

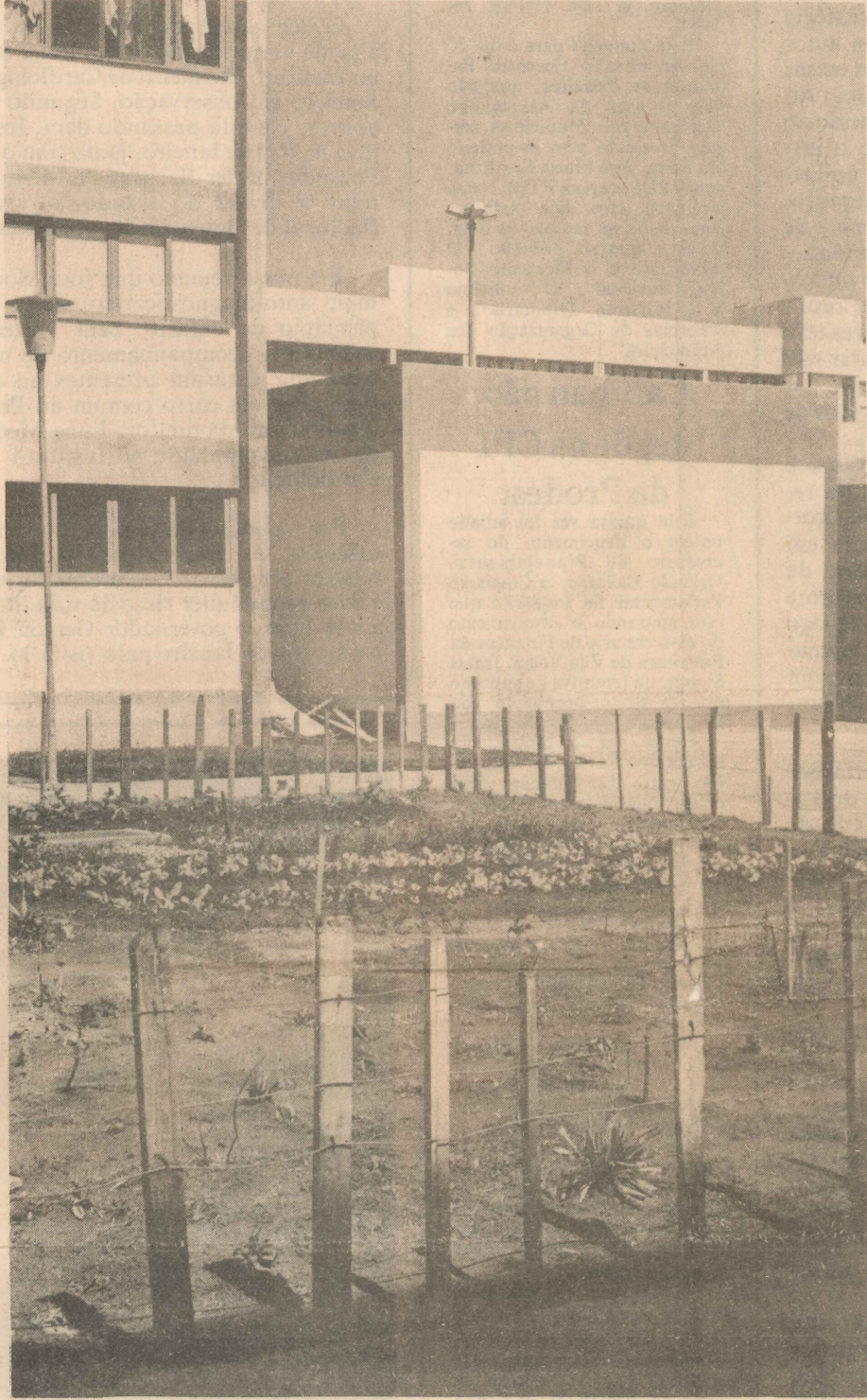
SEM ORGANIZAÇÃO

No bairro não existe Centro Comunitário nem Associação de Moradores, além de nenhum vereador eleito em Vila Velha, porque dos quatro mil eleitores de Coqueiral de Itaparica, cerca de 3.500 são eleitores de Vitória. As atividades reivindicatórias são feitas pelos síndicos das cinco etapas.

Ivison Rangel da Silva, síndico da segunda etapa, disse que a segurança pública do local é feita por homens do 4º Batalhão da Polícia Militar sediado no bairro do Ibes, em Vila Velha, que estão alojados numa casa de condomínio e fazem rondas durante 24 horas em todas as cinco etapas do Conjunto que mede 584.999,7 metros quadrados. Mesmo assim, segundo Ivison Rangel, a segurança pública é deficiente pelo número de policiais em relação ao tamanho do local e da população. Assaltos e roubos em apartamentos são praticados quase que diariamente.

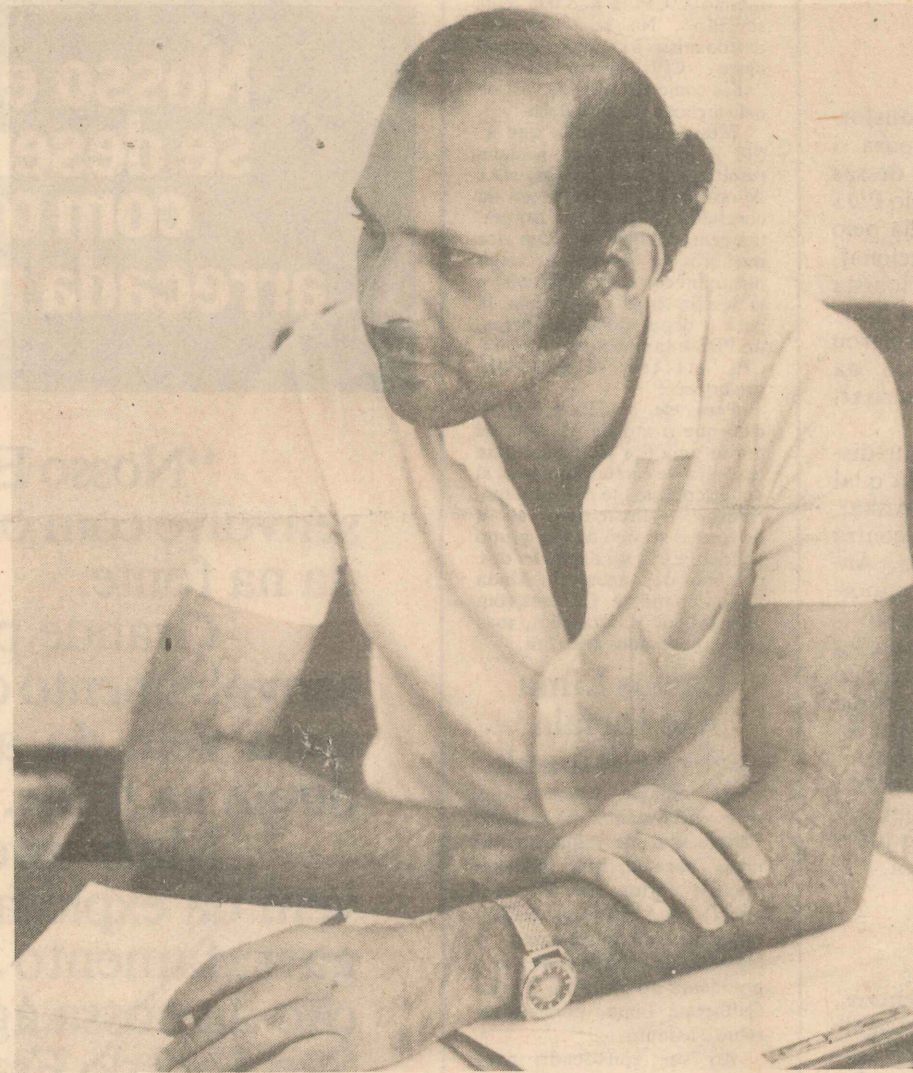
Segundo uma funcionária do condomínio, "recentemente a Polícia Federal estourou uma boca de fumo que existia em um dos apartamentos do bairro." O serviço de transporte coletivo, sob a responsabilidade da Viação Alvorada, é precário. Os ônibus saem lotados desde o ponto final que gera protestos da classe estudantil que reclama mais ônibus diretos para a Universidade Federal do Espírito Santo.

O bairro não conta com supermercados, Delegacia de Polícia, farmácias, bares, escolas, posto médico e odontológico, áreas de lazer, clubes, padarias e quitandas. Todo o abastecimento familiar, em alimentos e medicamentos, bem como qualquer outra necessidade diária ou urgente, tem de ser suprida em bairros vizinhos ou mesmo no centro de Vila Velha.



Entre uma área verde abandonada, preferiram fazer uma horta

Joaquim Nunes



Ivison Rangel, o síndico, diz que o conjunto precisa de tudo

Moradores reclamam por uma agência dos correios e um posto telefônico para ligações interurbanas. As enormes áreas vagas existentes em todo o Conjunto de Coqueiral de Itaparica, não são arborizadas e nem existe qualquer espécie de ajardinamento, exceção das enormes áreas gramadas porém mal cuidadas.

HORTA COMUNITÁRIA

Um morador da segunda etapa,

transformou uma área de grama próxima ao seu prédio, em uma horta com plantação de verduras e de legumes que já estão dando os primeiros resultados. O fato interessou os funcionários do próprio condomínio que já opinam para que todas as áreas em gramas do conjunto (cerca de 50 mil metros quadrados), sejam transformadas em hortas comunitárias.

Além da péssima iluminação, a energia elétrica falta constantemente

no bairro, os moradores reclamam de coceira após o banho que seria causada pelo cloro em demasia que a Cesan coloca na água. Ivison Rangel da Silva disse que o aumento de 130,42% nas prestações do BNH, levaram dezenas de mutuários a entrarem na Justiça ou abandonarem os imóveis sendo que aqueles que permaneceram não pagam as taxas de condomínios, alegando crise financeira.

Ivison Rangel explicou que, "dessa forma os condomínios poderão até mesmo deixarem de prestar os serviços de conservação, limpeza, vigilância e abastecimento de água e energia elétrica". Em cada condomínio existem entre vigias noturnos, escriturários e pessoal de limpeza, 26 empregados que prestam serviços em toda a área de cada etapa. Ivison Rangel disse que na segunda etapa de Coqueiral de Itaparica, "com oito meses de entrega das chaves, mais da metade dos imóveis (cerca de 50 apartamentos) não estão habitados pelos mutuários; que alegam dificuldades para assumirem o alto valor das prestações.

ÁREAS DE LAZER

Em Coqueiral de Itaparica, as áreas para a prática de esportes como quadras de futebol de salão, vôlei estão mal cuidadas. Isso ajuda a aumentar o aspecto sem vida que envolve todo o conjunto que não passa de um dormitório para os moradores já que a maioria trabalha em Vitória. As noites no bairro são despojadas de qualquer atividade social.

Também, timidamente, o condomínio da segunda etapa dá os primeiros passos na organização de cursos de karatê e ginástica, equipe de futebol para homens e de vôlei para mulheres: nos fins de semana, podem ser vistos alguns grupos de moradores reunidos nas calçadas em bate-papo com aperitivos informais. E, pelo menos uma vez ao mês, as dependências do condomínio são utilizadas por moradores em comemoração de aniversários com música, bebidas, doces e salgados.

Um quilométrico valão que divide Coqueiral de Itaparica, do bairro de Santa Mônica, exala um terrível mau cheiro, com proliferação de mosquitos e moscas que perturbam o sono de todas as duas mil famílias do conjunto. Segundo uma funcionária do condomínio da segunda etapa, "foi pedido à Prefeitura Municipal de Vila Velha, a total canalização do valão, que não pode ser feita, porque o prefeito Vasco Alves alegou falta de verbas, mas daria toda a mão de obra se os moradores se responsabilizassem com os gastos".

O único bar existente no bairro é até muito curioso. Libério Santiago, mutuário do BNH e morador na terceira etapa em Coqueiral de Itaparica, vendo a falta de um local para servir de ponto de encontro com bebidas e salgados nos fins de semana, comprou por Cr\$ 1,5 milhão, um ônibus e o transformou em bar denominado "Bus Bar" que abre de terça-feira a domingo. Segundo Libério Santiago, nas sextas e nos sábados são realizadas serestas no seu "Bus Bar" que fica com suas 10 mesas instaladas do lado de fora e as oito de dentro totalmente ocupadas até às 5 horas da madrugada.

No "Bus Bar" de Libério Santiago são servidos aperitivos, bebidas, salgados e mariscos e pode ser notada a presença de letreiros originais como "velocidade máxima de uma cerveja por hora", "entrada a 60 e saída a 180" e "todos aqui são movidos a álcool". Libério disse que instalou o "Bus Bar" em Coqueiral de Itaparica, há cinco meses e por enquanto não pretende sair do local.